

Avaliação do Programa Residência Pedagógica na identidade docente de licenciandos em Educação Física

 **Maria Vanusa Sousa Melo¹**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

 **Maria Diva Barbosa Lima²**

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

 **Felipe Gomes Morais³**

Secretaria Municipal de Educação, Canindé, CE, Brasil

Resumo

O Programa Residência Pedagógica (PRP) promove a inserção ativa de licenciandos no contexto escolar e na articulação entre teoria e prática. O objetivo consistiu em avaliar as contribuições do PRP para o processo de construção identitária docente de licenciandos em Educação Física. Os dados foram coletados por meio de questionário *online* (*Google Forms*), com seis questões, uma objetiva e cinco subjetivas, e analisados a partir de cinco categorias: vivências pedagógicas, integração teoria-prática, suporte formativo, desenvolvimento de competências e identidade profissional. Os resultados apontam que os residentes atribuem alta relevância às experiências no programa. A inserção no ambiente escolar favorece o desenvolvimento de habilidades docentes, com destaque para planejamento, organização, gestão de sala e comunicação. Além disso, a mediação das preceptoras, por meio de orientações e *feedbacks*, fortalece a prática pedagógica. Desse modo, o PRP contribui para a formação crítica e identitária dos futuros professores, estreitando vínculos com a realidade escolar.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação Física. Programa Residência Pedagógica.

Assessment of the Pedagogical Residency Program on the teaching identity of undergraduate students in Physical Education

Abstract

The Pedagogical Residency Program (PRP) promotes the active insertion of undergraduate students into the school context and the articulation between theory and practice. The objective was to evaluate the contributions of the PRP to the process of constructing the teaching identity of undergraduate students in Physical Education. Data were collected through an online questionnaire (*Google Forms*), with six questions, one objective and five subjective, and analyzed based on five categories: pedagogical experiences, theory-practice integration, training support, skills development, and professional identity. The results indicate that the residents attribute high relevance to the experiences in the program. Insertion into the school environment favors the development of teaching skills, with emphasis on planning, organization, classroom management, and communication. In addition, the mediation of the preceptors, through guidance and feedback, strengthens pedagogical practice. Therefore, the PRP contributes to the critical and identity formation of future teachers, strengthening ties with the school reality.

Keywords: Teacher Training. Physical Education. Pedagogical Residency Program.

1 Introdução

A possibilidade de imersão na Educação Básica representa uma experiência relevante na formação dos licenciados. Essa vivência direta no cotidiano profissional desempenha um papel significativo no aprimoramento das habilidades pedagógicas, capacitando os licenciandos a integrarem de maneira mais abrangente e ativa a teoria e a prática em sua futura trajetória como educadores.

Entendendo que a formação de professores requer a inserção no exercício da profissão, nas diversas aprendizagens viabilizadas pela prática refletida do cotidiano escolar e não um “praticismo” mecânico, para que, a partir daí, haja um processo de articulação entre conhecimento científico e o saber da experiência (Silva; Lacerda; Santos Neto, 2021).

Por este ângulo, o Programa Residência Pedagógica (PRP), estabelecido pela Portaria nº 38 em 28 de fevereiro de 2018, foi concebido para impulsionar práticas inovadoras na formação inicial de professores. Seu foco principal é incentivar a integração entre teoria e prática nos cursos de licenciatura (Brasil, 2018).

Nesse contexto, o PRP busca aprimorar a formação prática em licenciaturas, proporcionando aos graduandos uma imersão real em sua futura área de atuação. Funcionando como uma ponte entre teoria e prática, o programa envolve atividades como observações, regências e formações para oferecer uma vivência diversificada nos diversos aspectos do ambiente escolar. Dessa maneira, o PRP promove a conexão entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as Instituições de Ensino Básico Públicas em todo o território nacional (Brasil, 2018).

Durante esse período, os licenciandos têm a oportunidade de se envolver de forma dinâmica na profissão, ganhando um entendimento detalhado do ambiente escolar e desenvolvendo habilidades para se tornarem professores reflexivos e engajados (Freitas; Freitas; Almeida, 2020). Logo, essa integração é imprescindível para a formação de professores mais preparados e críticos acerca da sua atuação docente.

Nessa perspectiva, ao longo do desenvolvimento dos subprojetos de cada projeto institucional das IES, os residentes participam de atividades planejadas em colaboração com os professores das escolas-campo, aplicando os conhecimentos adquiridos na universidade e recebendo orientação dos preceptores. A carga horária total de 414 horas é distribuída em três módulos de 138 horas cada, incluindo 86 horas para preparação da equipe, estudo de conteúdos e metodologias de ensino, familiarização com a prática docente por meio de ambientação escolar e observação

em sala de aula, elaboração de relatórios com o preceptor e orientador, e avaliação da experiência; 12 horas para elaboração de planos de aula; e 40 horas de regência acompanhada pelo preceptor (Brasil, 2020).

Vale também salientar que, além do núcleo de Residência Pedagógica (RP) composto por 1 docente orientador, 3 preceptores, 24 residentes bolsistas e até 6 residentes voluntários, há o coordenador institucional, geralmente um docente da IES, responsável pela organização, acompanhamento e execução do projeto (Brasil, 2020). Esta estrutura garante uma supervisão integrada para preparar os residentes de forma direcionada para a prática docente.

Sendo assim, o PRP proporciona um momento de contato não apenas com os alunos durante as regências, mas também com o professor da escola-campo, permitindo troca de vivências e articulação de conhecimentos (Santos; Melo; Souza, 2021). Neste sentido, o PRP se configura também, além de um suporte na formação inicial, como uma formação continuada para os professores preceptores, aqueles que acompanham os residentes em suas ações nas escolas.

Sob esse viés, o PRP é um ponto importante dentro do processo formativo de futuros professores. As experiências adquiridas no contexto de vivência escolar são os destaques do programa. Assim, a vivência no ambiente escolar não apenas complementa, mas constitui a construção da identidade profissional dos educadores em formação (Queiroz; Solera; Souza, 2021).

Diante disso, cabe destacar que a relação teórico-prática desempenha importância no que tange os cursos de formação de professores, visto que é a partir desta que a atuação dos futuros docentes se desenvolve. Desta forma, quando se trata de saber contextualizado e reflexão, estes estão diretamente relacionados ao conhecimento teórico, enquanto a prática profissional ocorre de maneira mais estruturada e referencial quando é desenvolvida durante o processo de formação (Roldão, 2017).

Desse modo, o PRP transcende a esfera prática da regência, estabelecendo uma conexão indispensável ao ressaltar a relevância da colaboração e da troca de experiências com os professores já graduados e atuantes no ambiente escolar. Isso nos conduz à indagação central da pesquisa: Como a participação no PRP contribui para a formação da identidade docente de licenciandos em Educação Física? Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar as contribuições do PRP para o processo de construção identitária docente de licenciandos em Educação Física.

2 Metodologia

Este estudo adota uma abordagem qualitativa de cunho exploratório, com delineamento transversal. Pesquisas qualitativas permitem aos pesquisadores dessa abordagem construir classificações, categorias e eixos temáticos de forma ascendente, organizando os dados de maneira indutiva em unidades de informação progressivamente mais abstratas (Creswell, 2014).

A amostra desta pesquisa envolveu estudantes de ambos os sexos, vinculados ao Programa Residência Pedagógica, participantes do Edital nº 24/2022, do Subprojeto de Licenciatura em Educação Física de uma Instituição Federal de Ensino Superior do estado do Ceará. Ao todo, participaram da pesquisa 12 residentes, os quais manifestaram concordância com sua participação por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário elaborado por meio da plataforma *online Google Forms*, composto por seis questões. Dentre elas, uma com escala *Likert* para avaliar a importância atribuída pelos residentes à sua experiência no Programa Residência Pedagógica, enquanto as cinco questões restantes abordaram aspectos subjetivos, explorando as contribuições da participação no PRP para a formação docente dos participantes.

Os dados foram coletados mediante o envio do *link* do questionário aos participantes por meio do aplicativo *WhatsApp*, especificamente no grupo do núcleo de residentes do curso de Licenciatura em Educação Física. A análise das informações obtidas foi conduzida com base no método de Análise de Conteúdo, estruturado em três fases (Bardin, 2011):

1. Pré-análise: organização e leitura dos dados coletados;
2. Exploração do material: codificação, categorização e classificação dos dados;
3. Tratamento dos resultados, inferência e interpretação: discussão com base nas categorias estabelecidas.

3 Resultados e Discussão

No que se refere à utilização da escala *Likert*, empregada para mensurar o grau de importância atribuído às experiências decorrentes da participação no PRP, observou-se que dez residentes selecionaram a opção “Muito Importante”, correspondente ao nível mais elevado de relevância. Os demais dois participantes

indicaram a alternativa “Importante”, a qual representa o segundo nível na referida escala.

Os resultados foram organizados em cinco categorias: vivências pedagógicas (I), integração teoria-prática (II), suporte formativo (III), desenvolvimento de competências (IV) e identidade profissional (V). Em relação à categoria I, que trata das contribuições do PRP para as vivências pedagógicas experienciadas pelos residentes, apresentam-se, a seguir, os principais relatos dos participantes:

O programa foi crucial para minha formação pois ofereceu uma vivência prática e imersa no ambiente educacional me dando a oportunidade de aplicar teorias aprendidas em sala de aula assim como também as práticas e habilidades pedagógicas. (R6)

[...] contribuiu de forma significativa na minha formação inicial, pois proporcionou uma imersão ininterrupta em situações reais no cotidiano escolar e em sala de aula, possibilitando a construção de saberes. Estou obtendo diversas experiências sobre como funciona a dinâmica da escola e sendo capacitada para lidar com diferentes realidades em meu futuro profissional. (R9)

As contribuições do Programa Residência Pedagógica para as minhas experiências de ensino foram e estão sendo gigantescas, pois é na oportunidade de vivenciar que enfrentamos os desafios de lecionar, assim como, a satisfação do conquistar novas formas de ensino e a qualidade de poder nutrir a processo de aprendizagem do aluno. (R10)

Os residentes ressaltam que o PRP constituiu um ambiente favorável ao desenvolvimento de uma visão crítica acerca da prática educacional. A possibilidade de aplicar os conhecimentos teóricos em contextos escolares reais não apenas contribuiu para o aprimoramento das competências pedagógicas, como também estimulou uma reflexão contínua sobre os métodos de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, as experiências vivenciadas junto às preceptoras e aos alunos em sala de aula proporcionam um contato direto com a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem. Tais vivências evidenciam, de maneira clara e significativa, a relevância do PRP para o aprimoramento do desenvolvimento profissional e para a formação docente (Oliveira Neto; Pereira; Pinheiro, 2020).

No que se refere à categoria II, ao serem indagados sobre a integração entre teoria e prática, ou seja, de que modo os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação contribuíram para as vivências no ambiente escolar durante a Residência Pedagógica, os residentes relataram que:

Favoreceu de forma a me fazer refletir, me posicionar, e a criar minha personalidade profissional, a minha forma de atuar, ao conhecimento que eu vou ter pra repassar de forma coerente e precisa para os alunos. (R1)

A diversidade de conteúdos e didáticas absorvidas durante o curso foram essenciais, principalmente em disciplinas que possibilitam intervenções [...]. (R5)

Favorável, porém parcialmente, pois na prática a gente encontra diferentes realidades que nem sempre o que aprendemos na teoria abrange todas as situações. (R7)

A graduação lhe dá um norte, amplia suas ideias e modifica sua visão em relação a algumas situações. Todavia, na minha graduação eu pude aproveitar bastante, muita das coisas que vivenciei na faculdade consegui transpor para o PRP. (R11)

A análise dos relatos evidencia que os residentes sustentam a perspectiva de que, embora a teoria proporcione uma base formativa consistente, sua aplicação no contexto prático demanda flexibilidade e a habilidade de lidar com situações que demandam adaptações, não contempladas nos conteúdos teóricos. No que diz respeito à articulação entre teoria e prática, a conexão efetiva entre esses elementos resulta em ações pedagógicas mais conscientes e intencionais (Fortuna, 2015).

No que se refere à categoria III, ao serem questionados sobre o suporte formativo oferecido pelas professoras preceptoras durante a RP, os residentes relataram que:

Varia, de preceptora para preceptora, algumas dão um suporte maior e nos passa mais segurança, outras nos deixa um pouco de dúvidas em relação a metodologia a ser usada. (R1)

As preceptoras ajudaram muito no decorrer do programa, no momento em que ajudavam a desenvolver as metodologias de ensino e no decorrer dos módulos dando dicas de como melhorar ou agir em algumas situações, isso ajudou bastante. (R6)

As preceptoras são as mais próximas da realidade escolar e da vida universitária, então compreende melhor as especificidades de cada residente. No geral, elas nos dão todo suporte necessário tanto nas dúvidas quanto nos *feedbacks* para uma melhora na metodologia, nas avaliações e outros. (R7)

Ótimo, tendo em vista que sempre que precisávamos de algo elas estavam dispostas a ajudar, tirar dúvidas bem como, nos retornava caso fosse preciso melhorar ou acrescentar algo nas nossas regências. (R12)

Os depoimentos dos participantes R6, R7 e R12 ressaltam a importância do apoio oferecido pelas preceptoras no âmbito do PRP, evidenciando seu papel fundamental no desenvolvimento de metodologias de ensino e na oferta de *feedbacks* construtivos. Em contrapartida, o relato de R1 destaca a heterogeneidade nas

abordagens adotadas pelas preceptoras, reconhecendo que, enquanto algumas promovem maior sensação de segurança, outras podem suscitar incertezas quanto às metodologias utilizadas.

Em síntese, os relatos dos residentes evidenciam uma percepção amplamente convergente quanto à relevância e ao impacto positivo dos *feedbacks* oferecidos pelas preceptoras ao longo do PRP, ainda que haja variações nas abordagens individuais. Desse modo, os preceptores exercem um papel significativo na formação dos residentes, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a escola (Asambuja, 2022).

No que diz respeito à categoria IV, que aborda o desenvolvimento de competências no âmbito do PRP, especialmente diante dos desafios concretos vivenciados no ambiente escolar, os residentes apresentaram as seguintes respostas:

A interação constante com os alunos ajudou a aprimorar minhas habilidades de comunicação verbal e não verbal, tornando-se mais eficaz na transmissão de informações e na criação de um ambiente de aprendizado positivo. (R4)

A prática de ensino e a gestão de sala. (R6)

Controle de turma, entonação de voz, adequação do tempo pedagógico, escuta e observação ativa. (R8)

Habilidades de comunicação, planejamento, metodologias ativas de ensino, comprometimento, organização e criatividade. (R10)

Os relatos dos residentes indicam que a participação no PRP contribuiu de forma significativa para o aprimoramento de habilidades fundamentais à prática docente. A base do PRP está ancorada na premissa de que a formação inicial nos cursos de licenciatura deve proporcionar aos futuros professores o desenvolvimento de competências que os capacitem a oferecer um ensino de qualidade nas instituições de Educação Básica (Sousa *et al.*, 2020).

No que se refere à categoria V, que aborda as experiências vivenciadas durante o Programa e suas contribuições para a formação e consolidação da identidade profissional docente, os participantes expressaram suas percepções da seguinte maneira:

Contribuíram para ter uma visão mais aberta que acontece dentro da escola, amadurecimento nas aulas de teoria sobre conteúdo, e especialmente na prática quando os recursos forem poucos, saber como é a relação professor e aluno. (R3)

Tive a oportunidade de vivenciar de forma mais profunda a realidade escolar, o que me preparou melhor para a prática docente. Passando a fazer parte do cotidiano da escola, contribuindo para o enriquecimento da minha formação,

com isso a presença de um professor preceptor ou supervisor pedagógico ofereceu um suporte valioso. [...]. (R4)

Ajudou me dando mais segurança ao estar a frente da sala de aula repassando conteúdos e ao mesmo tempo aprendendo junto com os alunos. (R6)

O Programa contribui para a compreensão da realidade docente, enfatizando as principais características que um professor deve ter diante da realidade das escolas e das estratégias que podem ser desenvolvidas. (R7)

A análise dos relatos evidencia que cada participante vivenciou uma experiência formativa enriquecedora, adquirindo conhecimentos práticos e teóricos relevantes à constituição da identidade docente. Nessa perspectiva, a identidade profissional do professor é construída a partir da significação social da docência, sendo continuamente revisitada por meio de processos de reafirmação e confronto entre práticas e teorias, bem como entre tradição e inovação (Pimenta, 1996).

4 Considerações finais

Desse modo, o PRP configura-se como uma ferramenta fundamental na formação de professores de Educação Física, desempenhando um papel decisivo no desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. Além de estabelecer uma articulação efetiva entre teoria e prática, o programa estimula a reflexão crítica sobre a ação docente, oferece acompanhamento e devolutivas formativas imprescindíveis e favorece a interação significativa com a comunidade escolar.

Nesse contexto, o programa não apenas promove o desenvolvimento profissional, como também contribui na construção de vínculos consistentes com a comunidade escolar. Ao desempenhar esse papel abrangente, o PRP consolida-se como um importante componente para uma formação docente crítica e reflexiva, preparando os futuros professores de Educação Física não apenas com fundamentos teóricos, mas também com competências práticas e a sensibilidade necessária para lidar com os desafios inerentes ao cotidiano educacional.

Para aprofundar a compreensão acerca do impacto do PRP na constituição da identidade profissional de professores de Educação Física, recomenda-se a realização de mais estudos que ampliem as perspectivas e abordagens sobre o tema. Este estudo, por sua vez, representa uma importante contribuição ao fomentar reflexões sobre a importância da formação docente e ao incentivar o debate em torno de políticas educacionais que possibilitem práticas no âmbito do contexto profissional, que colaborem para a preparação de profissionais da Educação Física comprometidos com a qualidade do ensino.

Referências

ASAMBUJA, Wellerson Machado de; MARTINS, João Francisco Fernandes; SOARES, Renata Godinho; ILHA, Phillip Vilanova; COPETTI, Jaqueline. Programa Residência Pedagógica: motivações, experiências e contribuições a partir da percepção de residentes e preceptores de Educação Física. **Ensino & Pesquisa**, v. 20, n. 2, p. 128-142, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2022.20.2.6962>

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Edital Capes Nº 06/2018**. Programa de Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em: 12 jun. 2025.

BRASIL. **Programa Residência Pedagógica Edital nº 1/2020**. Brasília: CAPES, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em: 12 jun. 2025.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

FORTUNA, Volnei. A relação teoria e prática na educação em Freire. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 1, n. 2, p. 64-72, 2015. DOI: [10.18256/2447-3944/rebes.v1n2p64-72](https://doi.org/10.18256/2447-3944/rebes.v1n2p64-72)

FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda de; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 12 jun. 2025.

QUEIROZ, Leonardo Cordeiro de; SOLERA, Bruna; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de. Dos entraves à busca por novos caminhos no planejamento da Educação Física Escolar: Residência Pedagógica como uma ação participativa. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 13, n. 26, p. 171-186, 2021. DOI: <https://doi.org/10.31639/rbfp.v13i26.396>

OLIVEIRA NETO, Benjamim Machado de; PEREIRA, Anny Gabrielle Gomes; PINHEIRO, Alexsandra Alves de Souza. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. **Rev. Pemo**, v. 2, n. 2, p. 1–12, 2020. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v2i2.3669>.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação**, 1996, vol. 22, n. 2, p. 72-89. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0102-25551996000200004&script=sci_abstract Acesso em: 21 jun. 2025.

SILVA, Francisco; LACERDA, Cecília; SANTOS NETO, Manuel Bandeira dos. Contribuições do programa residência pedagógica da Universidade Estadual do Ceará na formação de professores da educação básica. **Formação Docente –**

Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 13, n. 26, p. 137–154, 2021. DOI: <https://doi.org/10.31639/rbpfp.v13i26.405>

SANTOS, Luiz Anselmo Menezes; MELO, Ana Karolliny do Livramento; SOUZA, Fabio Kalil de. Estudo descritivo acerca dos efeitos do programa institucional de residência pedagógica/UFS no processo de formação continuada dos professores preceptores. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 13, n. 26, p. 201–218, 2021. DOI: <https://doi.org/10.31639/rbpfp.v13i26.409>.

SOUZA, Nilciane Pinto Ribeiro de *et al.* As contribuições do Programa Residência Pedagógica para Formação Docente. **DESAFIOS - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 7, n. 2, p. 55–58, 2020. DOI: <https://doi.org/10.20873/uftsupl2020-8834>.

ROLDÃO, Maria do Céu Neves. Formação de professores e desenvolvimento profissional. **Revista de Educação PUC-Campinas**, v. 22, n. 2, p. 191–202, 2017. DOI: <https://doi.org/10.24220/P1519-3993-2017220200003>

¹**Maria Vanusa Sousa Melo**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3902-7187>
Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE); Membro do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVE).
Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita, Metodologia e Revisão.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5117793559127376>
E-mail: vanusamelo52@gmail.com

²**Maria Diva Barbosa Lima**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0417-3381>
Graduanda em Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; Membro do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVE).
Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita, Metodologia e Revisão.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1188406194622693>
E-mail: divalima1405@gmail.com

³**Felipe Gomes Moraes**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6351-2378>
Graduado em Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; Membro do Grupo de Pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão (GPEFSI). Professor da Secretaria Municipal de Educação de Canindé-CE.
Contribuição de autoria: Escrita e Revisão.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0930124284002962>
E-mail: fg45189@gmail.com

Como citar este artigo (ABNT):

MELO, Maria Vanusa Sousa; LIMA, Maria Diva Barbosa; GOMES, Felipe Gomes. Avaliação do Programa Residência Pedagógica na identidade docente de licenciandos em Educação Física. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, Fortaleza, v. 6, e025014, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e025014>

*Recebido em 30 de junho de 2025
Aprovado em 20 de julho de 2025
Publicado em 05 de agosto de 2025*